



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE DO NORTE



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE
DIRETORIA DE GESTÃO DE ATIVIDADES ESTUDANTIS

Relatório Geral:

ASSISTÊNCIA À SAÚDE NOS JOGOS INTERCAMPI DO IFRN

Natal, RN
Julho 2017

INTRODUÇÃO

Tendo em vista a consolidação dos jogos escolares no IFRN e a necessidade de que sejam realizados com maior segurança no tocante à saúde dos atletas, a DIGAE buscou aproximar as categorias dos educadores físicos e profissionais da saúde por meios de seus Grupos de Trabalho no ano de 2017. Dessa forma, no dia 06 de março foi realizada uma reunião com o então diretor Erivan Sales, Renier Dantas do GT de Esporte, Marcílio Monteiro (técnico de enfermagem do CNAT) e representantes do GT Saúde, no intuito de intensificar o diálogo e tentar encontrar soluções para os desafios que se apresentam ano a ano nas competições (ver anexo I).

O GT Saúde ficou responsável por elaborar uma Nota Técnica relativa à atuação dos serviços de saúde durante os jogos escolares. Após construção inicial, o documento foi compartilhado com os demais servidores da saúde e discutido através de videoconferência realizada no dia 04 de maio de 2017. Após ajuste do documento, este foi enviado para a DIGAE e para o GT de Esporte para apreciação, devendo ser retomado em reunião com todos os envolvidos para sua conclusão e oficialização, uma vez que o curto espaço de tempo entre as discussões e o início dos jogos inviabilizou que fosse utilizado como normativa ainda para os jogos deste ano.

Neste ano, os jogos escolares *intercampi* foram realizados em duas etapas. A 1ª ocorreu no período de 31 de maio a 02 de junho nos *campi* Canguaretama, Mossoró e Natal-Central. A etapa final ocorreu em Currais Novos, no período de 27 a 30 de junho.

Ao final dos jogos *intercampi*, as equipes de saúde que atuaram nos polos enviaram relatórios onde descreveram um resumo de sua atuação e as principais dificuldades encontradas, bem como sugestões para sua superação. O conteúdo desses relatos está aqui exposto, ao qual foram acrescentadas as contribuições advindas das discussões ocorridas nas reuniões do GT Saúde.

1. ETAPAS DOS JOGOS INTERCAMPI 2017

1ª ETAPA DOS JOGOS INTERCAMPI

Alto Oeste Polo - I

LOCAL DE REALIZAÇÃO: *Campus Mossoró*

CAMPI PARTICIPANTES: Mossoró, Apodi, Caicó, Ipanguaçu e Macau.

ESCALA DE PROFISSIONAIS:

- Equipe de Saúde do *campus* Mossoró
- Antônio Ney (médico cedido pelo *campus* Ipanguaçu)
- Sandra Régia (técnica de enfermagem cedida pelo *campus* Caicó)

PARCERIA: estagiário de medicina da UERN

AMBULÂNCIA NO LOCAL: não (A prefeitura foi avisada sobre os jogos)

LOCAIS DOS JOGOS: *Campus* Mossoró e UERN.

Grande Natal Polo - II

LOCAL DE REALIZAÇÃO: *Campus* Natal-Central

CAMPI PARTICIPANTES: *Campus* Natal-Central, Ceará Mirim, Cidade Alta, João Câmara, Lajes, Zona Norte e São Gonçalo do Amarante

ESCALA DE PROFISSIONAIS:

- Equipe de Saúde do *campus* Natal-Central
- Ideize Medeiros (técnica de enfermagem cedida pelo *campus* São Gonçalo do Amarante para auxiliar o serviço de fisioterapia)

Obs: Devido ao grande número de profissionais existentes no seu próprio serviço de saúde do *campus* Natal-Central, não foi necessário o envio de profissionais de outros *campi* para completar a escala.

PARCERIA: estagiários de fisioterapia da UFRN

AMBULÂNCIA NO LOCAL: exclusivamente na competição de judô (a SAMU foi avisada sobre os jogos)

LOCAIS DOS JOGOS: *Campus* Natal-Central

Seridó Polo – III

LOCAL DE REALIZAÇÃO: *Campus* Canguaretama

CAMPI PARTICIPANTES: Canguaretama, Nova Cruz, Parelhas, Parnamirim, Santa Cruz e São Paulo do Potengi.

ESCALA DE PROFISSIONAIS:

- Equipe de Saúde do *campus* Canguaretama (exceto a técnica de enfermagem Isis que está afastada durante sua gestação)
- Jullyana Marion (técnica de enfermagem cedida pelo *campus* Santa Cruz)
- José Leandro (enfermeiro cedido pelo *campus* Parelhas)
- Raynilson Iglesias (técnica de enfermagem cedida pelo *campus* Nova Cruz)

PARCERIA: não houve parcerias.

AMBULÂNCIA NO LOCAL: não (A prefeitura foi avisada sobre os jogos)

LOCAIS DOS JOGOS: *Campus* Canguaretama

2ª ETAPA DOS JOGOS INTERCAMPI – FINAL

LOCAL DE REALIZAÇÃO: *Campus* Currais Novos

CAMPI PARTICIPANTES: Apodi, Caicó, Canguaretama, Ceará Mirim, Currais Novos, Ipanguaçu, João Câmara, Lajes, Macau, Mossoró, Natal-Central, Nova Cruz, Parelhas, Parnamirim, Santa Cruz, São Gonçalo do Amarante, São Paulo do Potengi e Zona Norte.

ESCALA DE PROFISSIONAIS:

- Equipe de Saúde do *campus* Currais Novos
- Antônio Ney (médico cedido pelo *campus* Ipanguaçu)
- Lissandro Barros (médico cedido pelo *campus* Santa Cruz)
- Ualison Bezerra Costa Uchoa (médico cedido pelo *campus* Caicó)
- Ana Sânzia Silva (técnica de enfermagem cedida pelo *campus* Cidade Alta)
- Ideize Medeiros (técnica de enfermagem cedida pelo *campus* São Gonçalo do Amarante)
- Maria da Conceição Costa (técnica de enfermagem cedida pelo *campus* Parnamirim)
- Raimundo Medeiros (técnico de enfermagem cedido pelo *campus* Mossoró)

PARCERIA: Professores e alunos estagiários do curso de enfermagem da FACISA.

AMBULÂNCIA NO LOCAL: exclusivamente na competição de judô (A prefeitura foi avisada sobre os jogos)

LOCAIS DOS JOGOS: *Campus* Currais Novos, ginásio Geraldão, ginásio Bezerrão, Escola Humberto Gama e Aero clube.

2. APOIO DO GT SAÚDE NOS JOGOS ESCOLARES

Foi solicitado pela DIGAE o apoio do GT Saúde na organização da escala dos profissionais de saúde para atuar nos jogos e a provisão de materiais e logística da distribuição de medicamentos e insumos. Apesar de não constar como atribuição específica do Grupo de Trabalho conforme portaria, foi dada a devida contribuição no que se refere ao contato com os profissionais para composição da escala de profissionais da saúde em cada polo. Foi necessário fazer um trabalho de conscientização com a gestão sobre a necessidade de enviar seus profissionais para ajudar nas competições, o que foi sendo mais evidente à medida em que os jogos ocorriam. Para a etapa final, houve maior participação dos *campi* no sentido de enviar seus profissionais, mas ainda assim não foi suficiente, conforme relato da equipe que trabalhou no *campus* Currais Novos. A dificuldade em disponibilizar diárias foi preponderante para que menos servidores pudessem ajudar na composição das escalas.

Devido ao curto período de tempo, não foi possível licitar os materiais de primeiros socorros necessários aos jogos e foi feita uma arrecadação dos materiais a vencer ou em excesso nos *campi* e organizados kites que foram distribuídos aos *campi* polo, de acordo com as necessidades por eles apresentadas. O GT Saúde enviou um check-list de materiais de consumo e permanente como orientação (anexo II) para que cada *campus* polo tomasse as providências daquilo que não tivesse disponibilizado nos kites. De forma geral, os kites enviados foram suficientes, mas é extremamente importante que a DIGAE planeje e realize licitações de materiais de primeiros socorros para distribuir aos *campi* sede com antecedência, e essa mesma recomendação vale para o planejamento de diárias dos profissionais que irão participar dos jogos *intercampi*, regionais e nacionais.

Para os jogos regionais, a ocorrer em Fortaleza, foi pedido que os médicos preenchessem uma ficha de informações médicas de cada aluno que viajará para a competição, e entregassem o compilado à DIGAE ou ao educador físico do seu *campus* que os acompanhará. O documento não pretendia servir como atestado de aptidão física, mas apenas uma ficha que orientará a conduta

em casos de urgência e emergência dos alunos (anexo III). No entanto, o que realmente ocorreu foi a impressão dos prontuários dos alunos que iriam competir antes da viagem pela equipe de saúde que acompanhou a comitiva.

3. RELATO DAS EQUIPES DE SAÚDE

De forma geral, as equipes de saúde que prestaram assistência aos atletas durante os jogos relataram que a experiência foi positiva, apesar do trabalho exaustivo diante das muitas intercorrências existentes.

A maioria das intercorrências foram por traumas resultando em entorses, contusões, distensões, estiramentos e contraturas musculares, ferimentos em couro cabeludo, supercílio, mento, entre outros, além de algumas emergências clínicas.

As lesões decorrentes de esportes de contato, como futebol, basquete e handebol, têm suas peculiaridades, geralmente sendo mais intensas que as provocadas por esportes individuais, já que o contato físico aumenta o risco de contusão. Geralmente, tais intercorrências foram acompanhadas de manifestações agudas de ansiedade por estresse, diante da necessidade de serem afastados da competição.

Sem desconsiderar a importância da prática desportiva para o desenvolvimento físico e psicossocial do ser humano, os profissionais foram levados a refletir sobre a logística e o preparo dos alunos/atletas para competições dessa magnitude. Quando colocados em situações de competitividade, os alunos demonstraram alto nível de angústia, ansiedade e agressividade. Notou-se, em alguns casos, um despreparo físico e também psicológico-emocional, colocando em sofrimento o corpo e a mente. Sabe-se que algumas lesões são acidentais, mas muitas outras são evitáveis quando existe uma adequada preparação.

Em relação às competições fora do estado, deve-se dar maior importância às intercorrências que extrapolam os limites das competições em si, como por exemplo as morbidades relacionadas às mudanças de temperatura e alimentação, bem como ao estresse físico e emocional da viagem em si, e a necessidade de atendimento hospitalar.

Ainda no caso dos jogos regionais e nacionais, fora do estado do RN, há de se registrar o fato de que os servidores da saúde que acompanham as delegações nas competições, extrapolam seus horários diários de trabalho, além de trabalharem nos sábados e domingos.

4. REGISTRO DOS ATENDIMENTOS

Em relação ao quantitativo de atendimentos, a maior demanda ocorreu nos próprios locais dos jogos, o que impossibilitou seu registro na 1ª etapa dos jogos. Para a etapa final, a equipe foi orientada a registrar os atendimentos de forma simplificada em livros de ocorrência nas quadras e ginásios, de modo a não perder os dados frente à agilidade necessária a esse tipo de atendimento. Os casos mais graves foram levados aos serviços de saúde, sendo então devidamente registrados no SUAP. Portanto, neste relatório, consideramos pertinente colocar os atendimentos registrados na última etapa ocorrida em Currais Novos (Tabela 01), onde foram registrados com maior veracidade, para que sirvam como referência para os próximos jogos *intercampi*.

Tabela 01. Procedimentos realizados nos jogos *intercampi*/2017 – Fase Final (Currais Novos).

PROCEDIMENTOS	SETOR SAÚDE	QUADRAS	TOTAL*
Aplicação de Gelol	26	146	172
Compressa fria	32	85	117
Curativo	08	21	29
Bandaíd	-	32	32
Imobilização	09	16	25
Medicação	72	-	72
Verificação dos Sinais Vitais	12	-	12
Lava Olho	01	-	01
Encaminhamento para Exames	03	-	03
Encaminhamento para médico	-	84	84
Encaminhamento para Dentista	-	01	01
Encaminhamento para Fisioterapeuta	-	11	11
Encaminhamento para Hospital	06	13	19
Total de Procedimentos	169	409	578

* Devido à grande demanda, alguns atendimentos não puderam ser registrados.

Jogos Regionais em Fortaleza/CE

Havia equipe de saúde de plantão no local onde estavam ocorrendo as competições. Os atendimentos à maioria dos alunos se deu no local onde estava instalada a coordenação de saúde. No entanto, houve atendimentos individualizados aos nossos atletas, no hotel e no local das

competições, e foram os servidores da saúde do IFRN que fizeram todos os acompanhamentos hospitalares.

Imobilização – 12

Terapia com bandagem elástica e bandagem rígida - 60

Medicação - 09

Acompanhamento Hospitalar - 05

5. AVALIAÇÃO GERAL

A seguir, estão os pontos observados pelos profissionais da saúde que trabalharam nos jogos *intercampi*.

PERFIL DOS ALUNOS/ATLETAS

➤ DIFICULDADES OBSERVADAS:

- Falta de condicionamento/treinamento adequado, principalmente para esportes de contato;
- Rejeição às recomendações dos profissionais de saúde e insistência em jogar lesionados;
- Agressividade exacerbada, colocando em risco a integridade física dos oponentes.

➤ SUGESTÕES:

- Inscrever o aluno somente em uma modalidade individual e outra coletiva e/ou aumentar o número de dias dos jogos;
- Trabalhar a parte social e participativa dos jogos, promovendo campanhas contra violência no esporte;
- Preparar os alunos/atletas de forma técnica, física e mental, envolvendo profissionais Psiquiatras/Psicólogos, Assistentes Sociais, Médicos, Enfermeiros, Fisioterapeutas e Nutricionistas durante todo o ano;
- Elaborar critérios que possam guiar a seleção dos alunos envolvendo aspectos psicológicos, de saúde e condições de treinamento, através de questionários, avaliações de saúde e atestado de aptidão física, quando necessário;
- Viabilizar convênios médico-hospitalares para realização de exames (de imagem e cardiológicos);
- Para os casos dos alunos que estão impossibilitados de competir após atendimento, deve ser feito um atestado onde devem constar a assinatura do próprio aluno e do professor responsável ou membro da comissão dos jogos;
- Na autorização dos pais, que já existe, acrescentar informações básicas sobre a saúde dos alunos como: doenças crônicas, se faz uso de medicação diária e alergias;
- Advertência, suspensão e eliminação dos jogos aos alunos que:

- Cometam atos que transgridam a prática sadia de atividade esportiva, como comportamentos agressivos na intenção de lesionar o oponente diretamente;
- Omitam informações importantes sobre sua condição de saúde;
- Façam uso de bebidas alcoólicas durante as competições;
- Desobedecerem recomendações feitas pelos profissionais de saúde após atendimento.

INFRAESTRUTURA

➤ DIFICULDADES OBSERVADAS:

- Assistência à saúde insuficiente em alguns municípios, com falta de médicos e estrutura hospitalar adequada, com exames de imagem, etc;
- Condições precárias de alguns ginásios e quadras fora dos *campi* onde ocorreram os jogos;
- Falta de ambulância à disposição no local dos jogos;
- Demora e dificuldades no atendimento hospitalar público.

➤ SUGESTÕES:

- A Comissão organizadora deverá avaliar as condições de Infraestrutura Hospitalar da cidade que irá sediar os jogos com maior critério;
- Analisar a capacidade de organização da cidade e escolher uma cidade-sede que tenha condições de suprir demandas de traumas, no que diz respeito a ortopedia e exames de imagem e outras que porventura surgirem;
- Vistoriar as condições dos locais de competição antes e também durante a competição;
- Efetivar o convênio com o hospital/seguro saúde;
- Providenciar ASG para todos os locais, durante todos os períodos de competição;

RECURSOS MATERIAIS/HUMANOS

➤ DIFICULDADES OBSERVADAS:

- Falta de equipamentos para urgência: oxímetro, pranchas de imobilização, colar cervical, D.E.A, balas de O2 e medicação de urgência;
- Equipe de saúde insuficiente para cobrir todos os horários dos jogos;
- Assistência à saúde insuficiente em alguns municípios, com falta de médicos e infraestrutura;
- Excesso de carga horária diária dos profissionais da saúde nos jogos regionais.

➤ SUGESTÕES:

- Elaborar Protocolos para Professores de Educação Física e Profissionais de Saúde;
- Elaborar Caderno de Orientações sobre Hábitos de Vida Saudável para um atleta, incluindo temáticas como: alimentação/hidratação, sono, preparo físico e a abstinência de drogas;
- Reunir Equipe de Saúde com a Comissão para possíveis sugestões e orientações;

- A Equipe que acompanha os alunos/atletas esteja ciente das condições de saúde dos mesmos nos dias que antecedem a viagem para o *Campus* Sede dos Jogos;
- Disponibilidade de transporte suficiente para atender as demandas para serviço hospitalar;
- Equipe disponível para contemplar todos os horários de acordo com a quantidade de locais determinados para realização dos jogos;
- Equipe mínima de 1 médico e dois profissionais da enfermagem para cada turno;
- Manter ambulância disponível durante o evento de acordo com a necessidade de cada etapa;
- Disponibilizar seguro de vida (verba advinda da PROEN) não apenas para os atletas que vão competir em outros estados, mas que inclua os jogos no RN também, ou seja, os intercâmpis;
- A aquisição de Seguro Saúde envolvendo os dias das competições, desde a saída do aluno/atleta da cidade de origem, até a sua chegada para o caso de competições em outros estados;
- Disponibilizar Kit de Primeiros Socorros completo em todos os locais de competição;
- Disponibilizar diárias e/ou folgas relativas aos dias e horários trabalhados pelos servidores da saúde em jogos regionais e nacionais.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os jogos escolares ocorreram com sucesso, apesar das muitas dificuldades apresentadas, fruto do empenho de alunos, professores, diretores e técnicos administrativos, com destaque para os profissionais da saúde. A cada ano, a competição cresce, como reflexo da expansão do IFRN e de sua solidificação como instituição de educação que valoriza o esporte como parte fundamental de uma formação integral e hábito saudável a ser incorporado na vida de discentes e servidores.

Para que os jogos escolares continuem crescendo e se aprimorando a cada ano, é salutar que sejam analisados os pontos destacados por quem deles participou de perto e que podem efetivamente contribuir para que as próximas competições venham a ocorrer de forma ainda mais organizada, oferecendo segurança para os competidores, tranquilidade para os organizadores e valorizando os profissionais que neles atuam.

Professores/técnicos/treinadores não devem perder de vista o real objetivo do esporte numa instituição de ensino, que é o de socializar e promover saúde, unindo disciplina à alegria, servindo tanto à Educação quanto ao lazer. A prática de atividades esportivas concorre para a aquisição de valores essenciais como a solidariedade, a fraternidade e a lealdade, valores fundamentais para a formação do caráter de um cidadão. Sendo assim, a competitividade não deve se sobrepôr a esses valores.

Para que o IFRN promova uma competição de excelência como vem prezando em tudo que realiza, é primordial estreitar ainda mais o diálogo entre profissionais da saúde e educadores físicos, a começar pelos seus grupos de trabalho, e que ocorra durante todo o ano e se estenda por todo o instituto. Um planejamento integrado de recursos pela DIGAE e uma avaliação criteriosa na seleção dos polos facilitará toda a logística do evento. Por fim, a elaboração de documentos normatizadores dos jogos conferirá o rigor e a seriedade necessários à realização de jogos cada vez mais bem-sucedidos em todos os aspectos.

Reuniões GT 2017

Dia 06/03 (segunda)

PRESENTES: Gerliene, Janmille, Ideíze, Jullyana Marion, Erivan, Renier, Ana Cristina e Nathalia

1. Reunião GT Esporte (10h)

Será realizada uma parceria do GT Saúde com GT Esporte para cobertura dos atendimentos à saúde dos esportistas que estarão competindo nos jogos internos, *intercampi*, regionais e nacionais.

Jogos internos:

A organização dos jogos internos será de competência de cada *campus*, assim como a assistência de saúde, devendo seguir a orientação de cumprir a comunicação prévia de 30 dias aos serviços de saúde sobre as datas dos jogos, conforme constará na Nota Técnica.

Jogos intercampi:

As realizações dos jogos serão por polos, sendo possivelmente os municípios de Mossoró, Canguaretama, Currais novos e São Gonçalo contemplados. Foi ajustado que será disponibilizada por cada *campus* a equipe de saúde para trabalhar nos dias dos jogos em seu polo correspondente. A provisão de material para os serviços de saúde dos polos será de responsabilidade da DIGAE. Erivan fará uma reunião com a secretaria de saúde dos municípios que serão sede dos jogos *intercampi*, em busca de parceria com as unidades de saúde locais para ofertar rede de apoio no atendimento aos acidentados.

Jogos regionais e nacionais

Acordado que: para os jogos, será formada uma equipe de saúde para viajar junto com os esportistas, devendo essa composição ser discutida em outro momento oportuno; todos os esportistas que irão competir deverão estar com atestado de aptidão física fornecido externamente ou pelo médico do *campus*, desde que esteja com os exames necessários e o profissional se disponibilize a conceder tal documento; os esportistas deverão realizar a avaliação do perfil de saúde pela equipe do seu *campus* correspondente. Para que essa avaliação seja

possível, os professores de educação física deverão fornecer com bastante antecedência (mínimo de 1 mês) os nomes dos alunos inscritos nos jogos.

Considerações Finais

Estão previstos 6 eventos para 2017: 4 jogos *intercampi*, que ocorrerão simultaneamente; 1 regional (NE – previsão para final de setembro); e 1 nacional.

→ Demandas da DIGAE:

- Entrar em contato, junto com o GT Esporte, com os municípios candidatos a sediar os jogos *intercampi* para avaliar a estrutura da cidade para sediar a competição;
- Contratar ambulância durante os jogos;
- Providenciar os subsídios em saúde para os jogos *intercampi*.

→ Demandas do GT Saúde:

- Elaborar Nota Técnica sobre os jogos, com ênfase aos jogos *intercampi*, do nordeste e nacionais – Ana Cristina ficou responsável por elaborar esboço que será finalizado por Marion e Gerliene. Em seguida, será avaliado pelo GT, Erivan e GT de Esportes.
- Realizar videonconferência com médicos para levantar a disponibilidade deles, uma vez que não havia nenhum presente na reunião.
- Quando os locais e datas estiverem definidos, elaborar uma escala com os profissionais.

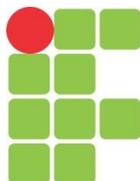
→ Demandas do GT Esporte e Lazer:

- Confecção e entrega de um cronograma com polos e datas definidos para os jogos;
- Articulação junto aos educadores físicos para viabilizar a logística dos jogos, inscrição dos alunos e aviso com antecedência ao serviço de saúde;
- Feedback dos municípios quanto à rede de apoio para a assistência aos acidentados.

**ANEXO II – CHECK-LIST DE MATERIAL PARA OS SERVIÇOS DE SAÚDE DOS CAMPI SEDE DOS
JOGOS INTERCAMPI**

✓	QUANT.	MATERIAL PERMANENTE
	1	Desfibrilador Automático Externo (DEA)
	1	Tala aramada EVA Conjunto com 4 peças
	1	Ambu Adulto em Silicone Com Reservatório
	1	Máscaras pocket RCP descartável
	2	Colar cervical
	1	Prancha longa
	1	Cadeira de rodas
	2	Caixa térmica
	1	Glicosímetro +fita dosador
	5	Tipóia estabilizadora
		MATERIAL DE CONSUMO
	3	Gelo em cubo (quantidade por dia)
	120	Sacos plástico tamanho M
	15	Gelol ou cataflan (aerossol)
	5	Gelol ou cataflan (pomada)
	30	Atadura de 10cm
	30	Atadura de 15cm
	15	Esparadrapo 10cm
	5	Micropore
	30	Band-aid
	15	Anti-séptico spray
	30	Gazes (pacote com 5)
	15	Luva estéril
	1	Luva de procedimento (caixa)
	1	Álcool 70%
	30	Soro fisiológico 0,9 % 100ml
		MEDICAMENTOS
		Dipirona (comprimidos)
		Paracetamol (comprimidos)
		Relaxante muscular- Torsilax ou Dorflex (comprimidos)
		Buscopan composto
		Buscopan simples
		Antieméticos (Plasil, Dramim, Meclin)
		Buscopan Duo

ANEXO III – MODELO DE FICHA DE INFORMAÇÕES MÉDICAS



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE
SERVIÇO DE SAÚDE

FICHA DE INFORMAÇÕES MÉDICAS

Nome:

Idade:

Tipo Sanguíneo:

Matrícula:

Última dose dT:

Comorbidades:

Alergias: Qual (is)?

Usa medicação diária? Qual (is)?

Observações:
